

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E CONSTRUÇÃO DA PROFISSIONALIDADE: UM OLHAR SOBRE O CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA

**Bruno Miranda Freitas¹, Elisangela André da Silva Costa², Matias Neto Alves Ferreira³,
Amanda Arcelino da Silva Cavalcante⁴, Maria Angerlane Sampaio⁵**

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo geral compreender a contribuição do Estágio Supervisionado na construção dos saberes que constituem a profissionalidade docente dos professores de Ciências da Natureza e Matemática formados pela UNILAB. Metodologicamente a pesquisa se assentou na abordagem qualitativa, inspirando-se na pesquisa etnográfica. O aporte teórico foi constituído a partir dos estudos de Sacristán (1995), Pimenta (2005) e Lima (2012), entre outros. As estratégias de aproximação com a realidade utilizadas foram a observação participante, realização de entrevista, análise documental e aplicação de instrumentais de pesquisa junto aos estudantes matriculados na disciplina ao longo de três períodos letivos. Os resultados apontam que as principais contribuições do estágio para os estudantes foram o fortalecimento de suas identidades profissionais e a aproximação com a profissão, de forma crítica e reflexiva.

Palavras-chave: Estágio Curricular Supervisionado. Profissionalidade docente. Ciências da Natureza e Matemática. UNILAB.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho objetivou investigar, a partir do Estágio Curricular Supervisionado, os limites e as possibilidades da construção da profissionalidade docente no Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática – CNM da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB.

O Estágio Supervisionado vem sendo reconhecido por inúmeros pesquisadores como espaço e tempo privilegiado de construção da identidade docente e de conhecimentos sobre formação de professores (PIMENTA, 2005; LIMA, 2012). Tal reconhecimento vem se dando através de estudos, pesquisas na área e produções acadêmicas, que evidenciam, de maneira ampla, os desafios postos ao contexto da

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, e-mail: bruno@aluno.unilab.edu.br

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, e-mail: elisangelaandre@unilab.edu.br

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, e-mail: matias.gti.1209@gmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, e-mail: amandaacelino@yahoo.com.br

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, e-mail: angerlane_sp2804@outlook.com

formação de professores na atualidade, assim como apontam alternativas encontradas pelos supervisores de estágio no desenvolvimento das propostas formativas no contexto da universidade em um diálogo próximo com a educação básica.

Sacristán (1995) dialoga com Pimenta (2005) sobre os saberes pedagógicos e a construção da identidade docente a partir da imersão do contexto de formação e os desafios da profissão no cenário atual. Tal perspectiva iluminou a caminhada dessa investigação, que se deu no contexto da disciplina de estágio curricular supervisionado do curso de Licenciatura Ciências da Natureza e Matemática, durante a qual acompanhamos a trajetória formativa de estudantes ao longo de três períodos letivos, nos estágios finais do curso de licenciatura investigado.

METODOLOGIA

A pesquisa, assentou-se na abordagem qualitativa (MINAYO, 2008), valorizando visões de mundo, sentidos e significados do fenômeno investigado para os sujeitos; e inspirou-se na pesquisa etnográfica (ANDRÉ, 2010), valorizando a cultura do grupo de estudantes do curso de licenciatura em ciências da natureza e matemática matriculados na disciplina de estágio curricular supervisionado. As estratégias de aproximação com a realidade foram revisão de literatura, análise documental, observação participante, aplicação de questionários e entrevistas. As informações coletadas foram registradas em um diário de campo contemplando os diálogos tecidos nas aulas de estágio, reflexões sobre a prática, oficinas pedagógicas, viagens técnicas e de campo. A análise foi realizada a partir da perspectiva dialética, considerando diferentes fontes, espaços e sujeitos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Revisão de literatura

Para a revisão de literatura sobre Estágio Supervisionado e a construção da profissionalidade docente, centramos o nosso olhar nas produções do XVIII Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino (ENDIPE), considerando a relevância do mesmo para a formação de professores. Explorando os anais da última edição do evento, utilizando como filtro as palavras estágio e profissionalidade docente sobre os títulos dos trabalhos e as palavras-chave, identificamos 89 produções que discutiram a temática estágio. Dentre estas, apenas duas fizeram menção direta ao termo profissionalidade docente. Buscamos, através da leitura desses textos, identificar os elementos que se relacionam aos conhecimentos, habilidades, valores e atitudes que dizem respeito à especificidade de ser professor no contexto atual brasileiro.

No texto intitulado “Onde está a didática como núcleo articulador da formação e da atuação profissional docente? ”, Casciano (2016) põe em pauta a os conceitos de profissionalização e profissionalidade docente, problematizando-os na busca de compreender a partir do olhar de estudantes egressos, como os mesmos avaliam a licenciatura e os primeiros anos de trabalho. Tomando como referência os conceitos mencionados, o autor chama atenção para um termo diretamente a eles vinculado que é a docência. No texto intitulado “Narrativas de professores: revelando a profissionalidade docente e sua construção na educação profissional e tecnológica”, Orsano (2016) toma como ponto de partida a discussão sobre contexto de implantação e desenvolvimento da educação profissional em que o exercício da docência não esteve relacionado ao necessário investimento em formação docente e conseqüentemente à constituição da profissionalidade docente. Toma como estratégia de aproximação com a realidade narrativas de professores que atuam no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

A profissionalidade que diz respeito às especificidades de ser professor vem sendo pauta de discussão de teóricos da educação. Nestes estudos, tem se tornado cada vez mais evidente a necessidade de superação da perspectiva fragmentária com que o conhecimento é tratado tanto no contexto das licenciaturas quanto na educação básica, conforme é apontado nos estudos de Casciano (2016) e Orsano (2016).

Análise documental

A formação de professores no contexto da UNILAB traz uma forte marca da perspectiva da diversidade, que é um elemento presente na identidade institucional, fruto dos acordos de cooperação solidária entre os países parceiros e ainda da perspectiva multicultural e das epistemologias configuradas como elementos político pedagógicos presentes nas diretrizes institucionais.

Criado, em 2010, na perspectiva de promoção do diálogo intercultural, o CNeM foi desafiado desde o momento de sua concepção a apresentar uma concepção alargada de interdisciplinaridade, uma vez que este conceito guarda em si uma multiplicidade de compreensões (FAZENDA, 2008). Assim, ao longo da história do curso, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) passou por formulações que foram impulsionadas tanto pelos processos avaliativos daqueles que experimentaram a proposta inicial, quanto pelas novas orientações legais advindas das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica.

Ao investigar o curso deparamo-nos com duas versões do PPC consolidadas nos anos de 2014 e 2016. A partir da análise destes documentos foi possível verificar que os objetivos permanecem utilizando os mesmos nortes formativos para os estudantes. Neste parâmetro, podemos afirmar que a formação proposta para o licenciado em CNeM se

alinha com perspectivas das diretrizes atuais, que visam uma formação ampla, pautada na capacidade investigativo-reflexiva dos docentes e com forte compromisso ético-político que define uma ação cada vez mais humana, solidária e emancipadora dos sujeitos.

Profissionalidade docente a partir do olhar dos estudantes

Para acessar a avaliação dos estudantes acerca dos conhecimentos que constituem a profissionalidade docente, aplicamos um instrumental de pesquisa, construído a partir do perfil do egresso apresentado no PPC – Versão 2014 do curso. Ao todo, foram respondidos 21 formulários.

O questionário que tratava do levantamento do perfil dos estudantes, no que diz respeito a sexo, período de entrada, vinculação institucional no ensino médio e experiência como docentes, foi possível visualizar que: a turma é predominantemente masculina, seguindo a tendência nacional de prevalência do homens em relação a mulheres nos cursos da área de exatas, ciência e tecnologia; é registrada a heterogeneidade em relação aos períodos de entrada da turma na Universidade, revelando a falta de regularidade no cumprimento das disciplinas previstas em cada período letivo, em decorrência de fatores como reprovação; a totalidade de estudantes investigados é egresso de escolas públicas, fato que revela o alcance das políticas públicas de ações afirmativas no acesso à educação superior junto aos jovens das camadas populares e, por fim, foi possível visualizar que a grande maioria dos estudantes já acumula experiência como docente, quer através de programas de iniciação à docência, quer pela contratação temporária por órgãos governamentais.

Após vivenciar a perspectiva formativa da nova versão do PPC do curso (2016), retomamos a investigação indagando aos mesmos quais as contribuições do Estágio para a sua formação como professores. As respostas obtidas colocam em evidência contributos trazidos pela perspectiva investigativa, crítica e reflexiva presente nas novas ementas, chamando atenção para dois aspectos em especial: o contato com a escola e com a profissão; e a construção da identidade profissional docente.

Em relação ao contato com a escola, os estudantes reconheceram este espaço como locus privilegiado de formação docente. É através deste contato com as instituições de ensino que os estagiários começam a compreender os desafios presentes nos atos de ensinar e aprender, visualizando ser necessário, além do domínio dos conteúdos específicos de sua área, a compreensão cada vez mais crítica dos contextos em que se vivencia a profissão professor.

CONCLUSÕES

A pesquisa em si foi importante, pois nos deu a oportunidade de vivenciar a experiência de Estágio Supervisionado Curricular no Curso de Licenciatura em Ciências

da Natureza e Matemática por duas vezes, uma na condição de estudante e outra na condição de pesquisador. Esse movimento nos permitiu perceber que cada contexto formativo, constituído por cada grupo com suas características e singularidades, imprime sentidos e significados distintos às ações propostas. Tal compreensão colaborou para que compreendemos o processo de construção identitária como um movimento que, apesar de ser singular, traz nas formas como os sujeitos vivem a profissão e a formação marcas semelhantes. Na Unilab, e em específico no ICEN, podemos dizer que essas marcas são a da riqueza e da beleza promovidas pela diversidade de culturas, das identidades e saberes, e do diálogo como que se fazem presentes nos espaços formativos.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pelo fomento à pesquisa e a UNILAB por incentivar a Iniciação Científica. À Profa. Dra. Elisangela André pela oportunidade que a mim foi confiada, pelo incentivo à pesquisa e por me mostrar a verdadeira concepção do Estágio Supervisionado. À professora Sinara Mota Neves de Almeida e aos estudantes que participaram da pesquisa, pelos seus ensinamentos que foram preciosos que se fazem parte nessa pesquisa.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M.E.D.A. *Etnografia da prática escolar*. Campinas: Papirus, 2010.
- CASCIANO, R. L. Onde está a didática como núcleo articulador da formação e da atuação profissional docente. *ENDIPE 18, Anais...*, Cuiabá: UFMT, 2016.
- FAZENDA, I. A. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores. *Revista do centro de educação e letras da UNIOESTE*, Foz do Iguaçu, v. 10, n. 01, p. 93-103, 2008.
- LIMA, M. S. L. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. Brasília: Liber Livro, 2012.
- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008.
- ORSANO, A. C. F. Narrativas de professores: revelando a profissionalidade docente e sua construção na educação profissional e tecnológica. In *ENDIPE 18, Anais...*, Cuiabá: UFMT, 2016.
- PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In _____ (Org.) **Saberes Pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2005.
- SACRISTÁN, J. G. Consciência e acção sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (org.) **Profissão professor**. 2 ed. Porto: Porto Editora, 1995.